**O QUE PENSAM OS ATORES LOCAIS**

**SOBRE A REGIÃO TURÍSTICA DOCE TERRA MORENA**

**Relatório 3**

1. **BASE CONCEITUAL**

Um plano nasce de uma visão estratégica sobre o futuro de uma entidade ou de uma região. E o seu arcabouço teórico está relacionado ao campo do planejamento estratégico. Portanto, apontamos abaixo, os principais conceitos sobre planejamento, estratégia e suas principais características. Apresentamos também as ferramentas utilizadas nas oficinas junto aos representantes do *trade* turístico da região Doce Terra Morena formada pelos municípios de: Pedro Canário, Ponto Belo, Mucurici, Montanha e Pinheiros.

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO**

Exercício mental executado pelas lideranças de empresas públicas ou privadas, com enfoque sistêmico e de modo coerente, consistente e contínuo que:

* Sob a forma de análises, avaliações e decisões relevantes;
* Visa a conquista de vantagens competitivas duradouras;
* Para construção de um futuro melhor que o presente e o passado;
* Com definição de estratégias, objetivos e metas de curto, médio e longo prazos;
* Para a implementação de ações de controle e conquista dos resultados desejados.

**A SEQÜÊNCIA ESTRATÉGICA**



**QUE VISÃO QUEREMOS FORMULAR PARA A NOSSA REGIÃO DOCE TERRA MORENA?**

Na elaboração da Visão é importante construir um texto que consiga:

* Ser uma projeção das oportunidades futuras do negócio que permita a concentração de esforços em sua busca;
* Conter tanto o desafio quanto a orientação geral que indique aonde a região quer chegar e como vai atingir seus objetivos;
* Sugerir como as pessoas devem agir e interagir para alcançar aquilo que vêem como desejável;
* Traduzir valores, aspirações e metas da região Doce Terra Morena e constituir-se em fator de atração para mentes e corações.

Algumas perguntas focalizadas auxiliam no processo de elaboração da Visão:

1. Que região queremos ser no futuro?

2. Que região os turistas gostariam que fôssemos no futuro?

**ELEMENTOS DOS AMBIENTES EXTERNOS A REGIÃO DOCE TERRA MORENA**



**ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO DA REGIÃO DOCE TERRA MORENA**

Identifica e avalia os pontos fortes e pontos fracos da empresa a partir dos fatores críticos para o seu sucesso e das variáveis críticas a eles associadas, considerando a situação de algumas áreas de organização e gestão da região.

A região precisa avaliar periodicamente suas forças e fraquezas para garantir as competências necessárias à preservação da sua posição competitiva nos setores / segmentos em que atua e também para minimizar o impacto das ameaças e maximizar o aproveitamento das oportunidades neles identificadas.

**PRIORIZAÇÃO DOS ASPECTOS DAS AMBIÊNCIAS EXTERNA E INTERNA**

A atenção e a aplicação dos recursos da região devem ser orientados para os aspectos mais relevantes identificados pela análise dos seus ambientes externo e interno.

Uma estratégia eficaz para a região Doce Terra Morena deve ser focalizada nas principais oportunidades e ameaças existentes no ambiente externo e para os principais pontos fortes e pontos fracos identificados a partir da análise de sua ambiência interna.

Critérios de avaliação devem ser utilizados para selecionar os mais relevantes pontos fortes e pontos fracos, bem como as mais relevantes oportunidades e ameaças para a região. Isso permitirá orientar e concentrar os objetivos estratégicos e seus itens de controle e metas naquilo que é efetivamente relevante para o alcance de resultados.

Esses critérios de avaliação devem ser claros, objetivos e coerentes com o estágio de vida e a situação em que se encontra a região, bem como com os seus propósitos regionais. Devem ser os mesmos na avaliação dos pontos fortes e pontos fracos. Mas não são necessariamente os mesmos para a avaliação das ameaças e das oportunidades.

Os critérios de avaliação devem ser os mesmos na avaliação dos pontos fortes e pontos fracos. Mas não devem ser necessariamente os mesmos para a avaliação das ameaças e das oportunidades da região.

**ANÁLISE SWOT**

Na análise SWOT os resultados das avaliações dos ambientes interno e externo da região são utilizados para identificar as estratégias regionais recomendadas e orientar a formulação dos objetivos estratégicos para a região.

****

1. **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A partir dos conceitos apresentados, definimos na região pesquisada - os municípios: Ponto Belo, Mucurici, Montanha e Pinheiro - dinâmicas como forma de coleta de dados e oficinas de trabalho como meio para conseguirmos as informações.

Para as oficinas, portanto, foram confeccionados materiais com informações sobre o turismo no Espírito Santo e na região, no formato de *Power Point,* e material didático para ser distribuídos aos presentes. Foi planejada primeiramente uma condução formal dos trabalhos, mas também se pensou em outras possibilidades para a coleta de informações nas oficinas, como dinâmicas e técnicas projetivas. Conforme planejado, a qualificação da maioria dos participantes não permitiu uma condução mais formal das atividades, como são corriqueiramente as oficinas de planejamento, o que se fez, então, foi optar por técnicas e dinâmicas, para que o material coletado fosse relevante para a elaboração dos relatórios. A boa aceitação do formato na oficina realizada em Mucurici foi repetida nas demais oficinas dos municípios da região, com complementação de outras dinâmicas de acordo com o público participante.

Não apenas as oficinas foram planejadas, mas também FAMTUR com os secretários municipais objetivando o nosso conhecimento das localidades visitadas por nós consultores e também para que os secretários pudessem ter outra visão do que possuem em seus municípios, como é trabalhado e como poderão atuar. Foram também realizadas entrevistas com os gestores dos quatro municípios e com os prefeitos de Mucurici e de Ponto Belo para se obter material para a elaboração dos relatórios. Todos esses materiais coletados serviram de subsídios para a confecção dos relatórios 3 e 4.

Visitamos os locais com apelo turístico, seja natural ou artificial, espaços de artesanato, restaurantes, equipamentos culturais, entre outros. Procuramos conhecer as cidades do entorno da região Doce Terra Morena, inclusive de Minas Gerais, que está bem próxima, como Nanuque, para podermos sugerir projetos que possam melhorar a malha viária da região e outras propostas para a Carteira de Projetos.

As oficinas foram realizadas entre os dias 24, 25, 26 e 27 de outubro de 2010 nos municípios da região Doce Terra Morena.

É importante esclarecer que tivemos contato com o Secretário Municipal de Turismo de Pedro Canário, o mesmo informou que não está participando das discussões sobre a região turística em questão, por que não possui orçamento para trabalhar nesta área e que o foco da Secretaria é Esportes. O mesmo nos solicitou que entrássemos em contato diretamente com o Prefeito, o que fizemos e que também solicitássemos ao Secretário de Estado do Turismo para que fizesse um contato com o Prefeito diretamente.

Também foram coletados dados do IBGE, IBGE Micro dados, Futura, IJSN, IBGE estimativa de população, SEFAZ, Balanços dos municípios da região, SEAG, SEDES, CNM, Polícia Civil, Polícia Militar. Procuramos fazer um paralelo com o que existe, para então ajudar na definição dos projetos a serem apresentados como proposta do Relatório 4 – Carteira de Projetos.

1. **PRINCIPAIS RESULTADOS DAS OFICINAS**

**3.1 ATRATIVOS TURÍSTICOS**

**VISÃO GERAL**

Abaixo estão relacionados todos os atrativos turísticos com o respectivo mês de realização em cada município pesquisado da região, apontados pelos gestores municipais em duas ocasiões, primeiramente numa entrevista coletiva e posteriormente em uma visita técnica, denominada FAMTUR. Além de material publicitário dos municípios*, sites* na internet e pelas visitas aos locais pela consultoria.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Pinheiros** | **Ponto Belo** | **Mucurici** | **Montanha** |
| IAPE – Pólo Educacional Presencial e a Distância | Caminhada Ecológica (Setembro) | Espaço Cultural – Escola de Música | Festa de São João (Junho) |
| Restaurante Flor de Lis | Barragem Dourado | Prefeitura na Praça Central (palco de guerrilhas do Contestado) | Festa da Cidade (Abril) |
| Casa de Artesanato | Via Escalada | COPAF – Feira Livre Municipal | Feira livre |
| Clube e Centro Recreativo (antigo ABB) | Cama e Café (Dalmásio) | Balneário (Praia artificial de Água Doce) | Festival da Carne de Sol (Abril) |
| De Comer Caipira (Parada) | Festa do Estrelense Ausente (Agosto) | Casarão Antigo | Associação Princesa do Campo |
| Estádio Municipal de Pinheiros | Praça do Cross | Projeto Piscicultura | Cachoeira Goela da Onça |
| Reserva Biológica do Veado | Lagoa | Mucurici na Rota do Forró (Junho) | Lagoa Azul |
| Parque de Vaquejada | Distrito de Estrela do Norte | Biblioteca Municipal | Caminhada Ecológica (Novembro) |
| Quitanda Dona Carmem | Festa da Cidade (Março) | Igreja (Torre do lado contrário) | Cavalgada da Independência (Setembro)  |
| Barragem do Rio Itauninhas | Festa Junina (Julho) | Museu do Contestado (projeto) | Desfile Cívico (Setembro) |
| Assentamentos | Natal de Luz (Dezembro) | Passeata Cívico-Cultural (Setembro) | RPPN – Reserva Particular do Patrimônio Natural |
| Virada Radical (Evento Católico – Dez/Jan) | Etapa Estadual de Motocross (Julho) | Jogos de Inverno (Julho/Agosto) | Alambique Cachaça Cabocla |
| Festa de São João ou Festa da Pedra Furada (Junho) | Etapa Estadual de Motobike (Julho) | Caminhada dos Idosos (Outubro) | Igreja do Vinhático |
| Clube Galax | Missa da Pedra do Soares (Janeiro) | Comemorações Natalinas (Dezembro) | Teatro Municipal |
| Igreja Católica | Vista pelos gestores como a Capital da Carne-de-Sol | Reveillon | Vista pelos gestores como a Capital da Amizade |
| Alambique Cachaça Santa Clara |  | Carnaval |  |
| Centro de Treinamento |  | Verão Mucurici (com modalidades esportivas) |  |
| Pedra do Oratório |  | Festival de Gastronomia |  |
| Festa da Cidade (Abril) |  | Conhecida como a cidade do Balneário |  |
| FESCAPE – Festival da Canção (Setembro) |  |  |  |
| Folia de Reis (Janeiro) |  |  |  |
| Caminhada Ecológica (Março) |  |  |  |
| Cavalgadas (durante o ano) |  |  |  |
| Vista pelos gestores como a Capital da Fruta |  |  |  |

Dois municípios não foram possíveis a realização do FAMTUR: Montanha e Pedro Canário.

Montanha – A agenda da Secretária Municipal não foi compatível com a da consultoria, mesmo assim, foi realizada uma visita na zona urbana e rural do município pelos consultores.

Pedro Canário – Por motivos já apontados a atividade não pode ser realizada no município.

**PONTOS DE INTERSECÇÃO**

Os destaques em amarelo são os pontos-comuns entre os municípios, e conseqüentemente, os atrativos, manifestações folclóricas e/ou culturais, comidas típicas, artesanatos que a Região Doce Terra Morena possui, apontados nas oficinas realizadas com os participantes do *trade* turístico de cada município.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **Mucurici** | **Ponto Belo** | **Montanha** | **Pinheiros** |
| Cavalgada |  |  | X | X |
| Carne-de-sol | X | X | X | X |
| Caminhada Ecológica | X | X | X | X |
|  |  |  |  |  |
| Festa Junina/ São João |  | X | X | X |
| Festa da Cidade | X | X | X | X |
| Forró | X | X | X | X |
| Feiras Livres | X | X | X | X |
| Desfiles Cívicos | X | X | X | X |
| Capoeira |  | X | X | X |
| Agricultura Familiar | X | X | X | X |
| Caminhada dos Idosos | X |  |  |  |
| Biscoito (Chimango) | X | X | X | X |
| Derivados da Mandioca | X | X | X | X |
| Deficiência em hospedagem | X | X | X | X |
| Doces |  |  | X | X |
| Fuxico | X | X | X | X |
| Forró da Terceira Idade | X | X | X | x |

**REGIÃO DOCE TERRA MORENA**

|  |
| --- |
| **ATRATIVOS DA REGIÃO** |
| Comida Típica | Carne-de-sol, chimango (biscoito), derivados da mandioca |
| Artesanato | Fuxico |
| Festas populares | Festa da Cidade |
| Manifestações culturais | Forró |
| Manifestações cívicas | Desfiles |
| Atividade Econômica | Agricultura Familiar, Feiras Livres |
| Festejos diversos | Caminhada Ecológica |

**3.2 VISÃO DE FUTURO**

Todas as falas nas oficinas giram em torno do conceito de uma região desenvolvida e com acesso a bens e serviços. No imaginário coletivo dos participantes as noções de prédio alto, *shopping center*, lojas americanas, *Mc Donalds* são elementos simbólicos apresentados por eles, como representativos desse desejo de mudança de patamar de consumo e estilo de vida.

Eles também foram questionados sobre qual a representação de cidade que imaginavam para a região Doce Terra Morena no ano de 2020. As cidades são várias, mas a recorrência das falas gira em torno do Estado da Bahia e de Minas Gerais. Bahia no que diz respeito à beleza do Estado, as praias, os eventos que acontecem que, segundo eles, muito se assemelham a esta região. Minas Gerais pela simpatia das pessoas, da tranqüilidade, da forma pacata que hoje a região transmite.

Para eles este espaço territorial turístico denominado Doce Terra Morena é uma região do interior do Espírito Santo, de clima quente e povo acolhedor, uma culinária baseada na cultura mineira e baiana, rica em derivados da mandioca, carne-de-sol, doces, frutas e quitutes, economia baseada na agricultura e pecuária, riqueza cultural com destaque para o forró, cavalgadas, vaquejadas e artesanato.

**PALVARAS-CHAVE COM MAIS DE UMA CITAÇÃO NAS OFICINAS**

Amizade

Evolução

Acesso a cultura

Pessoas com capacidade para atender ao turista

Que prevaleça a cultura regional

Modernidade

Desenvolvimento do comércio

Desenvolvimento cultural

Saúde

Segurança

*Shopping Center*

Lojas Americanas

Carros

Metrópole

Asfalto

Prédios Altos

**3.3 ANÁLISE DA AMBIÊNCIA EXTERNA**

|  |  |
| --- | --- |
| **OPORTUNIDADES** | **AMEAÇAS** |
| Ligação de um trecho da BR que passará a ligar Ponto Belo a Ecoporanga. | Não continuidade nas ações voltadas ao campo do turismo pelo novo governo Estadual. |
| Boa Esperança e Ecoporanga são dois municípios apontados como possíveis lugares que poderiam fazer parte da região Doce Terra Morena. | O município de Pedro Canário tem que ser repensado dentro da região, não pela sua ausência, deverasmente apontada, mas pela ausência de elementos aglutinadores para a região, ele se encaixaria melhor, na região capitaneada por São Mateus. |
| Investimentos de mais 600 milhões de reais para o período de 2009 a 2014 na área de educação e agricultura sendo o IJSN. | Ações desarticuladas do PRODNORTE, que poderia ser o catalisador na região de ações de desenvolvimento. |

**3.4 ANÁLISE DA AMBIÊNCIA INTERNA**

|  |  |
| --- | --- |
| **PONTOS FORTES** | **FRAQUEZAS** |
| O município de Mucurici é um pólo regional de atração de pessoas no Verão e nas férias. | Não há infra-estrutura hoteleira, como pousadas, hotéis, ou até de cama e café. |
| Excelente infra-estrutura rodoviária, ou seja, boa qualidade das estradas. | Dificuldade de articulação entre os municípios da região, os municípios que possuem o melhor diálogo são Montanha, Mucurici e Ponto Belo. |
| O atual prefeito de Mucurici é um agente importante para colaborar no desenvolvimento turístico na região. | Não há uma instância de governança regional que estimule o desenvolvimento econômico da região, o PRODNORTE, não preenche esta lacuna, pois possui deficiências gerenciais. |
| Diferente de outras regiões do Estado, Doce Terra Morena tem elementos culinários, culturais, e eventos que os unem em torno de uma região. | Baixa capacidade de desenvolvimento do *trade* no que diz respeito a atendimento ao turista, prestação de serviço de qualidade, produtos turísticos “bem embalados”, ausência de equipamentos turísticos relevantes. |
| Efetivação das construções de barragens em outros municípios: Ponto Belo, Pinheiros, com a finalidade de torná-los Balneários (praia artificial de água doce). | A distância sem dúvida alguma é um grande fator de não desenvolvimento turístico na região. |

**3.5 POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO PARA A REGIÃO DOCE TERRA MORENA**

O posicionamento estratégico indica as condições de atuação da região Doce Terra Morena a um contexto específico, setor de Turismo no Estado do Espírito Santo. Ou seja, é o caminho a ser trilhado pela região nos próximos 10 anos, e como ela quer ser lembrada no ano de 2020.

**EIXO INSTITUCIONAL**

A REGIÃO NECESSITA DE UMA INSTÂNCIA DE DESENVOLVIMENTO, NOS MOLDES, DE UMA AGÊNCIA DESENVOLVIMENTISTA, QUE PENSA AÇÕES PARA A REGIÃO, MAS QUE ESPECIFICAMENTE, SEJA UM AGENTE CATALIZADOR PARA OS PROJETOS DA REGIÃO, SENDO UM FORMULADOR DE PLANOS E UM CAPTADOR DE RECURSOS JUNTO A FONTES DE FOMENTOS, EMENDAS PARLAMENTARES, PPP (PARCEIRAS PÚBLICO-PRIVADA) E OUTRAS FONTES.

**EIXO DE MARKETING**

A AUSÊNCIA DE PRODUTOS DEFINIDOS PARA A REGIÃO EM TERMOS TURÍSTICOS DIFICULTA ATÉ MESMO EM APRESENTAR A REGIÃO PARA OUTROS LUGARES. PORTANTO, O DESEJO DE SER LEMBRADO É PRECISO PROPAGAR A EXISTÊNCIA DESSA REGIÃO EM OUTRAS PRAÇAS. A VISÃO DE BALNEÁRIO É O QUE ESTÁ NO IMAGINÁRIO REGIONAL, ASSIM COMO A RELAÇÃO COM O TURISMO RURAL E ESPORTES.

**EIXO INFRA-ESTRUTURA**

A AUSÊNCIA DE ESTABELECIMENTOS DE POUSADAS É UMA QUESTÃO QUE DIFICULTA A PERMANÊNCIA DAS PESSOAS NA REGIÃO. NESTE SENTIDO, CAMA E CAFÉ É O SEGMENTO QUE MAIS SE APROXIMA DOS ESTABELECIMENTOS NECESSÁRIOS NA REGIÃO.

SER UMA REGIÃO DESENVOLVIDA EM TERMOS COMERCIAIS, COM UM COMÉRCIO DIVERSIFICADO, É O DESEJO REGIONAL.

ACESSOS QUE ENCURTEM AS DISTÂNCIAS ENTRE PÓLOS COMERCIAIS, COMO NOVA VENÉCIA, É UMA OPÇÃO NECESSÁRIA.

ASSIM COMO MELHORIAS NOS ACESSOS RODOVIÁRIOS ENTRE OS ESTADOS DO ESPÍRITO SANTO E MINAS GERAIS, COM PORTA DE ENTRADA EM NANUQUE.

**A REGIÃO TURÍSTICA DOCE TERRA MORENA QUER SER LEMBRADA NO ANO DE 2020 COMO UM ESPAÇO REGIONAL FORTE E ATUANTE, COM BALNEÁRIOS (PRAIAS DE AGUAS DOCES) E DESENVOLVIMENTO DO TURISMO RURAL E DE ESPORTES, QUE TENHA POUSADAS E SEGMENTOS DE CAMA E CAFÉ, COM ESTRADAS QUE LIGUEM A REGIÃO A PÓLOS COMERCIAIS MAIS PUJANTES E MELHORES ACESSOS A MINAS GERAIS.**